

Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico E Tratamento Da Retocolite Ulcerativa Em Paciente Pediátrica: Relato De Caso

Autores: JÚLIA ALBUQUERQUE DE LUNA (UFPB), ANA BEATRIZ TORRES FIGUEIREDO DE LACERDA (UFPB), FABIANA MAIA GONÇALVES (UFPB), GLAUCIELLE RAMALHO UCHOA (UFPB), GABRIELA MARTINS COSTA DANTAS FERREIRA (UFPB), ANA FLÁVIA SILVA AMORIM ARRUDA (HULW), MARÍLIA RIBEIRO DE MORAIS RAMOS (HULW)

Resumo: A retocolite ulcerativa (RCU) é uma condição inflamatória crônica do cólon e reto, com possível origem em desequilíbrios imunológicos e predisposição genética. O início em crianças é raro, em especial antes de 5 anos. Sintomas comuns incluem diarreia, fezes sanguinolentas, dor abdominal, tenesmo, urgência, fadiga e palidez. Na infância, suscita preocupações sobre a qualidade de vida, crescimento, estado nutricional e desenvolvimento cognitivo, exigindo rápida investigação diagnóstica. "Paciente de 1 ano, apresentou hematoquezia aos 4 meses, quando estava em aleitamento materno exclusivo. Inicialmente se suspeitou de alergia à proteína do leite (APLV), e a mãe foi aconselhada a eliminar o consumo de leite e derivados. A persistência dos sintomas levou à internação da paciente aos 6 meses, com palidez, hematoquezia, anemia e baixo peso. Iniciou dieta exclusiva por fórmula de aminoácidos livres e houve melhora clínica, mas com agravamento posterior em ambiente domiciliar, mesmo sem ingestão do leite. Internou-se novamente aos 11 meses com diarreia intensa, sangramento e anemia grave. Durante a hospitalização, a menor manifestou fezes líquidas de coloração marrom/esverdeada e presença de sangue, se alimentando por sonda nasogástrica. Apresentando peso de 6,5kg (Escore Z: < -3) e estatura de 65cm (Escore Z: < -3). Conjecturou-se a possibilidade da RCU e a colonoscopia mostrou pancolite ulcerativa, confirmando a hipótese por meio de biópsia colorretal. Iniciou tratamento com prednisona (1mg/kg/dia), mesalazina (50mg/kg/dia) e azatioprina (2mg/kg/dia), resultando em melhora clínica e laboratorial. A alta hospitalar foi programada com acompanhamento ambulatorial." "O caso descreve paciente pediátrica com inicial suspeita de APLV, hipótese principal de acordo com a idade e os sinais apresentados. No entanto, os sintomas perduraram e se percebeu atraso no crescimento da paciente, sendo diagnosticada com RCU com 1 ano de idade. Diagnosticar crianças tão jovens é desafiador devido à expressão limitada de sintomas e ao uso de métodos invasivos, como colonoscopia e biópsia, que são complexos nestas crianças, exigindo considerações especiais para sedação. A validação de marcadores laboratoriais para Retocolite Ulcerativa pode agilizar o diagnóstico, porém, os anticorpos P-ANCA não são específicos. Além disso, deve-se considerar a investigação de fatores hereditários em casos de início tão precoce, visto a possibilidade de encontrar uma doença monogênica. A terapia com corticoide, azatioprina e mesalazina teve resposta inicial positiva, indicando eficácia. A alta hospitalar com acompanhamento ambulatorial ressalta a necessidade de cuidado a longo prazo. A manifestação atípica destaca os desafios diagnósticos e terapêuticos associados à apresentação precoce da RCU e a importância de considerá-la nesta idade, mesmo quando os sintomas pareçam inicialmente relacionados a outras condições, exigindo colaboração entre especialidades para diagnóstico e tratamento rápidos.